

**Manifestantes protestam contra reforma em seminário sobre Previdência no Rio**

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Manifestantes ligados ao movimento sindical estavam reunidos por volta das 9h30 desta segunda-feira, 11, em frente à Fundação Getulio Vargas (FGV), em Botafogo, zona sul do Rio, em protesto contra a reforma da Previdência. Um dos auditórios do prédio recebe nesta manhã o seminário "Previdência: o desafio imposto pela longevidade", organizado pela EPGE, Escola de Negócios e Finanças da FGV, e pelo Banco Mundial. O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, participaria do seminário, mas ele ficou em Brasília para reuniões com o presidente Michel Temer. O secretário de Previdência do Ministério da Fazenda, Marcelo Caetano, dará palestra no seminário, que começou pouco depois das 9h15. Por volta de 8h50, a reportagem contou cerca de 25 pessoas no protesto. Alguns portavam bandeiras do Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Sintufrj), cujo logotipo estava num carro de som que transmitia os discursos. Os discursos lançavam críticas à reforma da Previdência e a Meirelles, bem como ao próprio seminário. No evento, economistas do Banco Mundial apresentarão as conclusões de estudo sobre os gastos públicos no Brasil, divulgado há algumas semanas em Brasília. Agência Estado

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, participaria do seminário, mas ele ficou em Brasília para reuniões com o presidente Michel Temer. O secretário de Previdência do Ministério da Fazenda, Marcelo Caetano, dará palestra no seminário, que começou pouco depois das 9h15. Por volta de 8h50, a reportagem contou cerca de 25 pessoas no protesto. Alguns portavam bandeiras do Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Sintufrj), cujo logotipo estava num carro de som que transmitia os discursos. Os discursos lançavam críticas à reforma da Previdência e a Meirelles, bem como ao próprio seminário. No evento, economistas do Banco Mundial apresentarão as conclusões de estudo sobre os gastos públicos no Brasil, divulgado há algumas semanas em Brasília. Agência Estado